



TRABALHADORES DO SISTEMA PETROBRÁS SEGUEM NA LUTA NA DEFESA DE SEUS DIREITOS POR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO

Fotos-legenda - EDISEN/Apropriação e TABG



EDISEN



Transpetro (Apropriação)



Transpetro (TABG)

Semana foi marcada por mobilizações pelo regramento do Teletrabalho como aditivo do ACT, reposição de efetivos e por pagamento de adicional

INFORME SOBRE A AÇÃO DE DEVOLUÇÃO DE REPOUSO SEMANAL REMUNERADO (RSR)

Sindipetro-RJ esclarece seus associados sobre a ação de cobrança judicializada pela Petrobrás contra os trabalhadores sobre o tema RSR, afetando mais de 7 mil trabalhadores, entre ativos e aposentados.

O Sindipetro-RJ, junto com outros sindicatos filiados à Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) estão, neste momento, conversando com as suas bases, levantando todos os casos. Além disso, o Sindicato colocou à disposição o seu setor Jurídico para apoiar quem necessite. Mas não basta só isso, é necessário que haja uma resposta a partir de uma mobilização intensa para enfrentar mais esse ataque da empresa fazendo-a retroceder nessa ação.

Entra governo, sai governo e a certeza é de que o jurídico da companhia continua avançando na sua carteira própria privatista e contra os direitos da categoria. Agora, com o aval do atual governo.

De início, é importante tranquilizar os trabalhadores relacionados na ação e associados ao Sindipetro-RJ. Não há motivo para desespero, há para indignação e mobilização. Se você é um trabalhador impactado acesse o QR CODE após ler essas perguntas:

- 1 - Trabalho na base territorial do Sindipetro-RJ, e sou associado ao Sindipetro, o que faço?
- 2 - Se eu não for sindicalizado, o que posso fazer?
- 3 - O Sindicato pode cobrar honorários advocatícios de quem entra com a ação?
- 4 - Se eu estiver trabalhando na base do RJ e estiver filiado a um sindicato de outra base?
- 5 - Caso eu esteja sendo coagido por outro sindicato a me manter filiado, o que faço?

Para mais informações sobre o assunto acesse:



PCCS: NOVIDADES CHEGANDO



Na próxima semana, o Sindipetro-RJ apresentará parte do relatório que está sendo construído a partir do apurado no formulário de pesquisa, disponibilizado para a categoria pelo

Sindicato. Desta forma, seguiremos discutindo sobre alguns temas. Já no final deste mês de agosto será realizada uma reunião com a Petrobrás, e em setembro um seminário interno promovido pela FNP sobre o PCCS.

O tema PCCS é de suma importância, e, por isso, estamos construindo uma proposta coletivo-colaborativa com a categoria. Em nossa programação sobre o assunto será promovido um debate dirigido e uma live a ser agendada, acompanhe nossos informes no site e nas nossas mídias sociais.

TRANCAÇO E REUNIÃO SETORIAL MOVIMENTAM O TABG

Mobilização de terceirizados e de próprios agitou o terminal da Transpetro



Na quinta-feira (15/08), foram realizadas duas atividades no TABG. Uma mobilização - trancaço na troca de turno dos trabalhadores terceirizados das empresas Mipe, Sudamin e STX que participaram de uma assembleia convocada pelo Sindimetal-Rio para apresentação de uma proposta de ACT das empresas, e uma reunião setorial dos trabalhadores próprios do terminal.

Os terceirizados reivindicam o aumento do piso salarial que se encontra rebaixado, a extensão do plano de saúde aos familiares, além da inclusão da vaga de emprego local para moradores da região da Ilha do Governado, onde está localizado o TABG. A assembleia teve caráter também de responder dúvidas, sendo indicada pelo Sindimetal-Rio a realização de uma nova assembleia para votar definitivamente o ACT proposto pelas empresas.

Reunião setorial

Já os trabalhadores próprios da Transpetro realizaram também pela manhã uma reunião setorial para discutir sobre as demandas locais do TABG. Em pauta, a questão da reposição dos trabalhadores efetivos de turno, entre outros temas importantes.

“Aqui no TABG estamos fazendo nessas setoriais um levantamento de campo do efetivo para saber suas reais necessidades para melhoria de suas condições de trabalho. Cada trabalhador de seu posto de trabalho responde ao nosso questionamento sobre como está sua situação de trabalho na operação. Isso envolve, claro, questões de segurança do trabalho. Com a coleta desta pesquisa produzida a partir das setoriais vamos gerar um material denso para apresentar à Transpetro e exigir o atendimento do que os trabalhadores precisam, levando essas reivindicações não somente para a Transpetro, mas também para todo o sistema Petrobrás”, explica Nascimento que denuncia a redução substancial do efetivo de turno no TABG.

Ele esclarece que é necessária uma reposição imediata do quadro na unidade já que durante anos a Transpetro, e todo o sistema Petrobrás, foram sucateados e esvaziados como preparo para uma possível privatização que não aconteceu até o momento.

Saiba
mais em:



CIPA DO GASLUB ATUALIZA INFORMAÇÕES

O Sindipetro-RJ participou na terça-feira (13/08) de uma reunião da CIPA no GASLUB em que foram atualizados informes sobre investigação de acidentes ocorridos na unidade



Atualização sobre acidente com trabalhador da Atac fire - foram dadas algumas atualizações sobre o andamento da comissão, e levantadas sugestões para a exigência de um plano de treinamentos periódicos da brigada de incêndio terceirizada;

Acidente na casa de compressores: a CAT foi emitida e a CIPA vai indicar o companheiro Adilson como sua representante na comissão de investigação;

Treinamento de combate a incêndio da brigada própria: foi ressaltado que a qualidade do treinamento de combate a incêndio está muito abaixo do desejável. A CIPA ficou de verificar como é feito em outros locais, como na REDUC, para equiparar o nível do treinamento. Solicitamos ainda que sejam feitos treinamentos adequados aos riscos inerentes às unidades específicas, e não apenas treinamentos genéricos.

Foi ressaltado ainda o fato da parte teórica do treinamento de um dos grupos ter sido por EAD, o que é muito ruim, porque passa apenas a parte teórica relacionada a uma realidade diferente da

nossa, no GASLUB. A demanda é que o treinamento seja feito pelos líderes de brigada da unidade, expondo a realidade local;

Restaurante: após cobrança que já durava meses, e pautarmos o assunto na reunião da CIPA, o horário de funcionamento do restaurante do GASLUB finalmente foi estendido, passando a funcionar aos sábados, domingos e feriados. Vitória!

Melhora na qualidade dos treinamentos: pouquíssimos treinamentos foram feitos com a equipe. É necessário treinamentos sobre os processos, e específicos dos compressores e outras máquinas. Ficou estabelecido de levar essa demanda para o Leandro, gerente local.

Carga de trabalho extenuante dos motoristas da CS Brasil: A CS Brasil vai ser chamada pela CIPA para conversar sobre a demanda;

Incêndio na Cafor (Casa de Força): o incêndio da Cafor gerou um RTA, mas não vai ser criada uma comissão de investigação do acidente. O entendimento da CIPA é de que realmente esses casos são típicos de serem tratados com RTA, sem comissão de investigação, mas a CIPA ficou de fazer uma inspeção no local.

É preciso que a Petrobrás mude sua visão em considerar um incêndio como um mero incidente, e não acidente. Neste caso específico, citado acima, deveria ser criada uma comissão, mas não será o que vai acontecer, será tratado apenas com um RTA (Relatório de Tratamento de Anomalia).

GOLPISTAS USAM NOMES DE ADVOGADOS DO SINDIPETRO-RJ PARA OBTER VANTAGEM FINANCEIRA

Pessoas e grupos mal-intencionados têm distribuído mensagens pelo Whatsapp abordando petroleiros aposentados, associados, em que pedem dinheiro para recolhimento de alvarás

Desta vez, o Sindipetro-RJ denuncia e alerta que estelionatários estão usando o nome do advogado Bruno Barcia, integrante de sua assessoria jurídica. Infelizmente, o Sindicato tem recebido cada vez mais diversos avisos de associados que estão recebendo mensagens de golpistas que estão se fazendo passar por advogados e advogadas.

As mensagens pedem transferência de valores, citando número de processos e CPF da vítima alvo do golpe. Já procuramos os órgãos de segurança pública do estado do Rio de Janeiro e do Ministério Público denunciando a situação.

É preciso deixar bem claro, que os advogados do Sindipetro-RJ e de sua assessoria jurídica, não estão enviando essas mensagens. E que eles não solicitam nenhum pagamento para ninguém. Portanto, não façam nenhum pagamento!

Como se resguardar

A principal orientação é que as pessoas chequem os números telefônicos pelos quais recebem as chamadas, verificando se eles realmente são do escritório de advocacia antes de realizar qualquer pagamento.

Outra dica é não abrir links que venham a receber com mensagens - sempre muito bem preparadas com todos os dados do escritório, dos advogados e do processo - pois eles podem ser a porta para o roubo de dados.

Alguns golpes podem ser enquadrados em estelionato, fraude e falsidade ideológica, por isso é importante sempre denunciar: juridico@sindipetro.org.br

Veja os 10 tipos de golpes contra a pessoa idosa:



Confira todos os alertas contra golpes que o Sindipetro-RJ já emitiu:



LANÇAMENTO DE LIVRO SOBRE OS ANOS DA DITADURA NA PETROBRÁS

Pesquisa contou com apoio do Sindipetro-RJ, originando livro que será lançado na quarta-feira (21/08) em universidade no Centro do Rio

Lançamento do livro

petrobras e petroleiros na ditadura

21 de agosto
17h
IFCS/UFRJ - Auditório Evaristo de Moraes Filho



petrobras e petroleiros na ditadura
trabalho, repressão e resistência

Luci Praun
Alex de Souza Ivo
Carlos Freitas
Claudia Costa
Júlio Cesar Pereira de Carvalho
Marcia Costa Misi
Marcos de Almeida Matos

IIEP me mov UFRJ AMORJ dta BOITEMPO

Publicada pela editora Boitempo, a obra é fruto da pesquisa apoiada pelo Sindipetro-RJ produzida por Lucia Praun, Alex de Souza Ivo, Carlos Freitas, Claudia Costa, Júlio Cesar Pereira de Carvalho, Marcia Costa Misi e Marcos de Almeida Matos.

O livro “Petrobrás e petroleiros na ditadura: trabalho, repressão e resistência” aborda o contexto de criação da empresa; a aliança e colaboração com a ditadura militar que provocou graves consequências para a categoria petroleira e seus sindicatos; os sérios danos a populações urbanas vulnerabilizadas, como o incêndio em Vila Socó, Cubatão/SP, em 1984, e a povos indígenas, como do Vale do Javari/AM, por meio das atividades sísmicas desenvolvidas nesses territórios; assim como as implicações no contexto da crise climática.

Na quarta-feira, dia 21/08, será lançado o livro “Petrobrás e petroleiros na ditadura: trabalho, repressão e resistência”, a partir de 17h, no auditório Evaristo de Moraes Filho, localizado no Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Largo São Francisco de Paula, 1, Centro do Rio de Janeiro.

Saiba mais:



DESCONSTRUINDO DELFIM NETTO

O Sindipetro-RJ não lamenta de forma nenhuma sua passagem para o outro plano e relembra o legado de quem atacou trabalhadores e defendeu com ardor uma ditadura que cassou direitos, sequestrou, torturou e matou pessoas



Imagem Arquivo Nacional

Economista chefe da política econômica e monetária durante a ditadura civil militar faleceu, sendo incrivelmente lembrado como responsável pelo chamado milagre econômico. Delfim ganhou até nota de pesar, quem diria, de Lula, Haddad e do Banco Central do Brasil.

Na manhã de segunda-feira (12/08) foi anunciado o falecimento do economista Delfim Netto, ex-ministro da Fazenda, Agricultura e do Planejamento, durante os governos da Ditadura civil militar que governou o Brasil entre os anos de 1964 e 1985.

Leia o texto completo no QR CODE

